



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaélcio Santana

Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

8 DE MARÇO DE 2019 - Nº 658

f /MIGUELTORRESFS

Ato em São Paulo celebra o DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Dirigentes da Força Sindical e de sindicatos filiados à central realizaram nesta sexta, 8 de março de 2019, um ato na Estação do Metrô Brás, São Paulo, em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. As lideranças sindicais distribuíram o panfleto “Reforma da Previdência também é violência!”, manifestando indignação e alertando a sociedade sobre a nefasta Reforma da Previdência, do governo federal, que prejudica e penaliza o povo brasileiro e, principalmente, as trabalhadoras.

Miguel Torres, presidente da central, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, alertou que o projeto de Reforma da Previdência, que está em tramitação no Congresso Nacional, em Brasília, retira direitos, aumenta a desigualdade social, diminui muito os valores pagos e dificulta a aposentadoria dos brasileiros e das brasileiras.

“Devemos, não só hoje no Dia Internacional das Mulheres, mas em todos os dias, alertar a sociedade sobre os prejuízos que todos teremos caso esta reforma seja aprovada da forma que foi apresentada”, diz Miguel Torres. Entre os absurdos, o panfleto destaca a intenção do governo de querer pagar um benefício com valor menor que um salário mínimo. “O governo quer excluir e dificultar os direitos previden-



#nenhumdireitoamenos



ciários ou retardar o acesso a esses direitos”.

Maria Auxiliadora dos Santos, secretária de Políticas Públicas para as Mulheres da Força Sindical, lembra que somente com ampla mobilização das entidades sindicais, união dos trabalhadores e movimentos

sociais será possível impedir estes retrocessos. “Neste Março Mulher, estaremos nas ruas, nas portas de fábricas, nas lojas de comércios, para alertar e esclarecer a sociedade sobre esta nefasta reforma da Previdência, que nada mais é que uma forma de violência contra os direitos

das mulheres trabalhadoras”.

Jorge Carlos de Moraes, o Arakém, secretário-geral do Sindicato, lembra que a luta sindical diária deve contemplar sempre os interesses e reivindicações das trabalhadoras contra as injustiças e as desigualdades.

A diretora Leninha, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, responsável pelo Departamento da Mulher, também participou do ato juntamente com as diretoras Alsira, Sonete, Yara e Ester, com apoio total dos diretores e equipes. Também são da diretoria do Sindicato as companheiras Elza Costa (diretora de finanças) e Cristina.

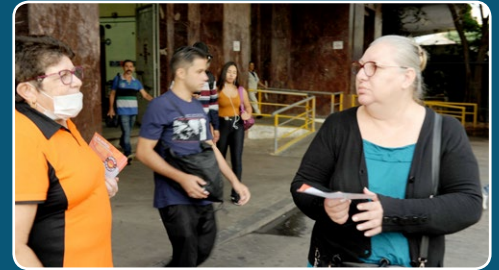
“Esta data, 8 de Março, é importante para celebrarmos as lutas das mulheres que garantiram importantes avanços ao longo da história e para nos fortalecermos nas ações atuais e futuras por um Brasil e um mundo mais justo, sem violência e sem desigualdades”, disse Leninha.

CLUBE DE CAMPO - sob a coordenação do Departamento da Mulher, será realizado no sábado e domingo o Encontro Março Mulher Metalúrgica, com palestra, exibição do filme “Acorda Raimundo, Acorda!”, debate, diversas atividades e lançamento do projeto Mais Livros.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



VIVA O
8 DE MARÇO!



MOBILIZAÇÃO, GREVE, PLR, REIVINDICAÇÕES, INFORMAÇÃO E CONQUISTAS



TELEFFE
Ceará e equipe



ALSTOM
Érlon e equipe



JAB
Equipe Lourival



FAPINHA
Equipe Nivaldo



MAUSER
Érlon e equipe

28 anos na defesa dos direitos dos trabalhadores

Em um 8 de março como o de hoje, Dia Internacional da Mulher, nascia, há exatos 28 anos, em um grande Congresso no Memorial da América Latina, em São Paulo, uma nova força que mudaria os rumos do movimento sindical, tirando-o do conformismo acentuado ou do radicalismo exacerbado.

Naquele dia, na presença de mais de 2.500 pessoas, entre trabalhadores, militantes, aposentados, autoridades, dirigentes de todo o País e do exterior, nascia a Força Sindical, uma Central autônoma, livre, pluralista, aberta ao debate mas firme em suas convicções.

De lá para cá "muita água

passou por debaixo da ponte". A Central cresceu, incorporou-se e tornou-se referência nas lutas dos trabalhadores e trabalhadoras do País, além de ganhar reconhecimento internacional por parte de importantes entidades sindicais de várias nações (no Brasil, a Força Sindical representa, hoje, cerca de 2.750 entidades, num total aproximado de 10 milhões de trabalhadores).

A Força Sindical vem atuando de forma definitiva para modernizar o movimento dos trabalhadores brasileiros nas grandes lutas em nível nacional.



Nossa bandeira atual é a pela aprovação da Pauta Trabalhista, que traz em seu conteúdo, entre outras reivindicações, a redução da jornada de trabalho, a manutenção da política do salário mínimo, igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, a ratificação da Convenção 158 da OIT (que coíbe as demissões imotivadas) e a regulamentação da 151 (direito dos servidores à negociação coletiva), a correção da tabela do IR, o fim do Fator Previdenciário, juros menores, a valorização das aposentadorias e o respeito aos direitos dos trabalhadores (revo-

gação das MPs 664 e 665, que reduzem nossas conquistas).

A luta continua árdua: crise econômica, desemprego, inflação e juros altos, corrupção, educação e saúde precárias, atentados contra direitos dos trabalhadores. Em suma: temos muito trabalho pela frente, mas não podemos desistir. Vamos continuar firmes, fortes e cada vez mais unidos, em busca do Brasil que os brasileiros desejam e merecem.

MIGUEL TORRES
Presidente da Força
Sindical, CNTM e Sindicato
dos Metalúrgicos de São
Paulo e Mogi das Cruzes

ASSOCIE-SE!

PARTICIPE DAS LUTAS DO SINDICATO.

www.metalurgicos.org.br